

RESUMO

O presente trabalho tem como pano de fundo o estudo da problemática ligada à área da Higiene e Segurança no Trabalho e as suas implicações na Gestão dos Recursos Humanos, no sector da Construção Civil, em três empresas sediadas no concelho de Viana do Castelo: *Alberto Rites Lda*, *Festa & Festa* e *Aurélios Sobreiros Lda*.

Encontra-se estruturado em seis capítulos onde são abordadas várias temáticas, tais como, a análise das condições de trabalho, a Ergonomia, a segurança nas organizações, os acidentes de trabalho e a prevenção de riscos profissionais, entre outras. É apresentada uma caracterização do sector da Construção Civil em Portugal, o Enquadramento Nacional e a Regulamentação do Sistema de Gestão da Higiene e Segurança no Trabalho, o modelo de análise e a metodologia adoptada. Esta passou por uma análise exploratória e descritiva das três empresas em estudo, através da realização de entrevistas às chefias directas e de questionários aos trabalhadores, na qual se procurou saber se os trabalhadores e a própria administração cumprem as normas de Higiene e Segurança em vigor, quais as principais causas de acidente de trabalho e em que medida a Higiene e Segurança no Trabalho garantem condições pessoais e materiais de trabalho capazes de influenciar o nível de desempenho, de motivação e, consequentemente, de produtividade dos trabalhadores.

Chegou-se à conclusão que a Higiene e a Segurança no Trabalho, bem como a protecção da saúde dos trabalhadores, fazem parte integrante dos princípios que regem as empresas. Para a maioria dos trabalhadores, a existência destes factores exerce muita influência e motivação no trabalho, daí serem necessárias regras e procedimentos em matéria de Higiene e Segurança. Para além destes factores foram referidos outros que contribuem para aumentar o nível de satisfação e motivação no trabalho, entre os quais se destacam, o ambiente de trabalho (iluminação, ruído, vibrações, condições atmosféricas), as condições físicas de trabalho, a ergonomia, a avaliação de desempenho, o salário, o reconhecimento profissional, as tarefas executadas diariamente e a remuneração em função da produtividade. Digamos que o trabalho é influenciado por três grupos de condições: as condições ambientais (iluminação, ruído, vibrações, temperatura), as condições de tempo (duração da jornada de trabalho, períodos de descanso) e as condições sociais (organização informal, clima e cultura organizacional).

Ao nível da segurança constatamos que as responsabilidades dos trabalhadores são evidenciadas através do uso dos equipamentos de protecção individual (com menos destaque para o uso diário do capacete de protecção) e colectiva, da troca de impressões com os colegas e chefias, da conservação dos EPI, do cumprimento da sinalização de segurança e da utilização correcta dos equipamentos. A par destas responsabilidades foram constatados alguns acidentes de trabalho em obra e em veiculo, em particular destaque para os pequenos acidentes (cortes/feridas, atingido por objecto, penetração por objecto, entalamentos), ocorridos essencialmente ao final da manhã ou início da tarde. Os de maior gravidade, como por exemplo quedas em altura, apesar de se terem mostrado pouco significativos, são alvo de inquérito e documentados pelos técnicos do IDICT, e, segundo as chefias, a sua principal causa deve-se à negligência e falta de responsabilidade dos trabalhadores. Neste sentido, algumas coisas poderiam ser melhoradas nas empresas neste âmbito, tais como, o fornecimento de mais equipamento de protecção individual, formação e sensibilização dos trabalhadores, mais fiscalização e limpeza no local de trabalho.

Em suma, podemos concluir que a Higiene e a Segurança no Trabalho são importantes para o bem-estar dos recursos humanos em seu ambiente de trabalho, pois contribuem para minimizar as condições de insalubridade e de periculosidade, dado que afectam, directa ou indirectamente, a produtividade do trabalhador, conduzindo a um maior ou menor desempenho e motivação no trabalho.